

ACÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A GESTÃO PARTICIPATIVA DO TURISMO NOS PEQUENOS LENÇÓIS MARANHENSES

Carolina Vanessa Santos da Silva¹
Isaiás Silva Lopes²
Tatiana Colasante³

RESUMO

O turismo deve ser compreendido como uma atividade que ultrapassa a dimensão do simples ato de viajar, pois, envolve transformações socioespaciais a partir da ação de diferentes agentes sociais. Nesse aspecto, é necessário pensar no planejamento e gestão do turismo de forma a conciliar objetivos em comum em prol do desenvolvimento local. Com isso, torna-se fundamental entender o turismo de forma sistêmica, perpassando aspectos teóricos do seu estudo de maneira que se possa fazer uma leitura das realidades locais a partir da práxis. No ensino superior, destacam-se os trabalhos de campo como exemplos de atividades pedagógicas com vistas a oportunizar aos discentes vivências para além da sala de aula, onde possam desenvolver ações que irão fomentar o senso crítico e aperfeiçoar as habilidades profissionais. Nessa perspectiva, por intermédio de um trabalho de campo realizado em 2019, em Paulino Neves, município localizado na região do Baixo Parnaíba Maranhense, onde é conhecido como Pequenos Lençóis Maranhenses, teve início a parceria entre Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a prefeitura de Paulino Neves. Na ocasião, uma reunião com representantes do setor público, privado e terceiro setor sinalizava a necessidade de elaboração do Plano Municipal de Turismo (PMT) para ordenar as ações de planejamento turístico. Entende-se que a universidade pode contribuir com isso, orientando os agentes sociais no direcionamento de diretrizes que possam ser revertidas em benefícios para a comunidade local. Como um dos objetivos de formação dos egressos do curso de Turismo de São Bernardo é atender as demandas regionais nas suas especificidades, é fundamental que os alunos possam contribuir de forma efetiva da atividade turística na região onde vivem. Diante disso, surgiu o projeto de pesquisa “Turismo e dinâmicas territoriais na Região Geográfica Imediata de Tutoia- Araiões” com o objetivo de contribuir para a análise da dinâmica territorial do turismo, nesse recorte espacial a partir de ações diagnósticas e prognósticas de planejamento e gestão do turismo e, com isso, auxiliar a Secretaria Municipal de Turismo de Paulino Neves na elaboração de seu PMT. A partir do diálogo entre os teóricos que refletem sobre a produção do espaço no e para o turismo (CRUZ, 2009; FRATUCCI, 2014), compreende-se a interdependência entre o turismo e as políticas públicas, tendo em vista que elas abrangem questões multissetoriais, como explicam Furtado, Sakowski e Tóvoli (2015). O projeto em foco atualmente conta com bolsistas de iniciação científica, voluntários e egressos do curso de Turismo da UFMA com sede no município de São Bernardo, o que explica a escolha nesse estudo pela regionalização proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pois a Região Geográfica Imediata de Tutoia-Araiões, abrange os municípios de São Bernardo e Paulino Neves, tornando possível uma articulação entre eles do ponto de vista da gestão do turismo. É necessário enfatizar que devido

¹ Estudante de Turismo/ Discente do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão Centro de Ciências de São Bernardo/. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4699236930220812/> E-mail: vanessa.carolina@dicente.ufma.br

² Estudante de Turismo/ Discente do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de São Bernardo. Vínculo institucional. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0396685699959620>. E-mail: lopes.isaias@dicente.ufma.br

³ Turismóloga e Geógrafa. Docente Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão/ Centro de Ciências de São Bernardo. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2456335844034805>. E-mail: tatiana.colasante@ufma.br

à pandemia da Covid-19 que suspendeu as atividades acadêmicas presenciais nas universidades, o projeto sofreu atrasos em seu cronograma e foram necessárias adaptações em suas etapas. Metodologicamente, iniciou-se com pesquisas bibliográficas e documentais junto à Secretaria de Turismo de Paulino Neves para subsidiar a elaboração do PMT, destacando aspectos geográficos, culturais e ambientais da região. Também foram realizadas reuniões online com representantes da prefeitura e empresários do setor turístico a fim de demonstrar a importância de se pensar no planejamento do turismo de forma sustentável e participativa. Vale destacar que devido à dificuldade de acesso à internet, houve baixa participação da comunidade nas reuniões. Com a retomada das atividades de ensino presenciais, a etapa final do projeto envolverá oficinas com o setor público, privado, terceiro setor e comunidade local para verificar as expectativas, críticas e demandas com relação ao desenvolvimento do turismo em Paulino Neves, utilizando como ferramenta analítica a matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência). Com isso, defende-se a formulação de estratégias que possam preconizar um tipo de turismo que possa ser pensado para o benefício comum, apesar dos desafios existentes. Como resultados preliminares, destaca-se a finalização da parte teórica do PMT que vai servir de base epistemológica para a práxis desse documento que irá auxiliar a prefeitura angariar recursos para serem investidos no município e a articulação com a prefeitura de Paulino Neves que permitiu firmar convênio de estágio para os alunos. Por fim, cumpre explicitar que há vários outros benefícios nessa aproximação da universidade com a realidade local como vem ocorrendo, pois, há oferta de mão de obra qualificada, ampliação do campo de atuação do turismólogo, abertura de oportunidades de emprego para os discentes, formação prática para alunos do projeto e voluntários e desenvolvimento da pesquisa científica na região.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Gestão estratégica; Plano Municipal de Turismo.

